

Abadia aceita frente anti-PP

— Com um *M* pintado na mão esquerda, a candidata do PSDB ao governo do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia, votou ontem na cidade satélite de Ceilândia, seu tradicional reduto. Empatada em segundo lugar com Cristóvam Buarque (PT) na última pesquisa, Abadia tentou mostrar convicção em sua presença no segundo turno contra Valmir Campelo (PTB). Admitiu, no entanto, que a formação de uma frente contra Campelo será mais fácil com a definição da eleição presidencial no primeiro turno, sem o enfrentamento nacional entre seu partido e o PT a partir das apurações.

Nem mesmo a divulgação de pesquisas de outros institutos colocando Buarque na frente abalou a aparente confiança da tucana. Ela não antecipou se apoiaria o PT em uma frente anti-Roriz. “Sou uma mulher de partido. Só depois de aberta a última urna e contado o último voto, partido e coligação vão se reunir e tomar uma decisão”, afirmou.

Abadia acordou ontem às 5h e, às 10h20, chegou na seção 20 da escola Classe 18 na Ceilândia. Para votar, passou na frente de 20 eleitores enfileirados. Não se constrangeu com os gritos de um eleitor que a condenou por *furar* a fila.



Maria de Lourdes acredita que estará com o PT, e contra Campelo